



Rui Barbosa e os Tribunais de Contas - Palestra no TJ-BA

Autores: Paulo Modesto

Publicado em: 12 de março de 2023

Duração: 41 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/palestras-direito-administrativo/rui-barbosa-e-os-tribunais-de-contas-palestra-no-tj-ba>

Link YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=zlezh8DfKvc>

Identificador citável: juristube.com.br/video/rui-barbosa-e-os-tribunais-de-contas-palestra-no-tj-ba#ep-a38b71c1

Transcrição

Mesa: Rui Barbosa e o Tribunal de Contas

****Local:**** Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (Homenagem ao Centenário de Rui Barbosa)

****Presidente da Mesa:**** Desembargador Pedro Guerra

****Palestrante:**** Professor Paulo Modesto

****Desembargador Pedro Guerra:****

Bom dia a todas e a todos. Convido, mais uma vez, para compor a mesa os integrantes da Comissão de Memória. Gostaria de cumprimentar as desembargadoras e desembargadores presentes, juízes de Direito, advogadas, advogados e servidores. Cumprimento também o procurador-chefe da Câmara de Vereadores de Salvador e o nosso querido amigo Joaci Góes, sem dúvida nenhuma uma das reservas intelectuais deste estado da Bahia.

Senhoras e senhores, hoje trataremos nesta mesa do tema "Rui Barbosa e o Tribunal de Contas". Gostaria de agradecer o convite do Desembargador Edivaldo para presidir esta sessão e também ao Desembargador Nilson Castelo Branco, que proporcionou esta justa homenagem ao maior de todos os brasileiros: Rui Barbosa — para nossa satisfação, um baiano.

Nosso palestrante será o Professor Paulo Modesto, conhecido de todos, cujo currículo dispensa maiores apresentações. Ele é Professor de Direito Administrativo, Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Público, titular da Cadeira 28 da Academia de Letras Jurídicas da Bahia e membro do Ministério Público. É doutorando em Direito Público pela Universidade de Coimbra, diretor da Revista Brasileira de Direito Público e já atuou como assessor especial do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE). É um currículo invejável, mas a principal qualidade, para mim, é ser seu amigo. O Professor Paulo Modesto, além da vasta cultura, é uma pessoa de trato refinado e profundo conhecedor da matéria.

Rui Barbosa foi multifacetado: brilhante como jurista, político, professor, tribuno, diplomata, jornalista e também como homem, esposo de Dona Maria Augusta. Rui foi quem idealizou e implantou o Tribunal de Contas no Brasil, inspirado no modelo inglês. Ele mesmo afirmou, ao justificar a criação

da Corte:

> **"Convém levantar, entre o poder que autoriza periodicamente a despesa e o poder que cotidianamente a executa, um mediador independente, auxiliar de um e de outro, que, comunicando com a Legislatura e intervindo na Administração, seja não só vigia, como a mão forte da primeira sobre a segunda, obstando a perpetração de infrações orçamentárias por um veto oportuno aos atos do Executivo."**

Sem mais delongas, passo a palavra ao querido amigo, Professor Paulo Modesto.

****Professor Paulo Modesto:****

Eminente Presidente desta mesa, Desembargador Pedro Guerra, querido amigo e talento que honra este Tribunal. Destaco, por óbvio, o Presidente Nilson Soares Castelo Branco, a quem agradeço muitíssimo o convite, e o Desembargador Raimundo Brito, que preside a Comissão Organizadora do Centenário de Rui Barbosa. Saúdo as demais autoridades, em nome de Joaci Góes, e as amigas desembargadoras Laura Scaldaferri, Lisbete Maria Teixeira Almeida César Santos e Nágila Brito.

Minha ideia é falar por cerca de 30 minutos sobre um fragmento da vida de Rui que é um legado fundamental para a vida nacional. Mas antes, quero fazer uma ponte com um acontecimento recente. Há poucos dias, um parlamentar recomendou publicamente que empresários não contratassem baianos, sob o argumento preconceituoso de que "não trabalhavam". Essa declaração desprezível revela uma profunda ignorância histórica sobre o papel dos baianos na construção da República e no planejamento das instituições nacionais. Eventos como este, que resgatam a obra imortal de Rui Barbosa, deixam claro o absurdo desse tipo de visão.

Recordar, do latim **re-cordis**, é "passar de novo pelo coração". As obras completas de Rui somam 137 tomos. Trata-se da obra de um operário da palavra e da liberdade. Escrevi um pequeno texto para este momento intitulado: *****"Rui Barbosa e a certidão de batismo baiana dos Tribunais de Contas"*****.

Afirmo que os Tribunais de Contas brasileiros possuem certidão de batismo baiana porque sua origem remota está no projeto de um ministro baiano, Manuel Alves Branco (Império), e sua origem próxima na atuação decisiva de Rui Barbosa, o primeiro Ministro da Fazenda da República.

A Constituição Imperial de 1824 não previa uma Corte de Contas; o controle era exercido pelo Tesouro Nacional, chefiado pelo próprio Ministro da Fazenda. Em 1845, Manuel Alves Branco propôs um tribunal autônomo, com sanções e processos detalhados. Como disse Rui, essa ideia "adormeceu no sono das ideias úteis que criam incômodos à politicagem".

Coube a Rui Barbosa, em 7 de novembro de 1890, editar o Decreto nº 966-A, instituindo o Tribunal de Contas para o exame, revisão e julgamento das receitas e despesas da República. Diferente do projeto de Alves Branco, Rui previu um sistema de provimento compartilhado: o Presidente indica e o Parlamento aprova.

Para Rui, o Tribunal de Contas deveria ser um corpo de magistratura intermediário, um órgão constitucional autônomo, extra-poder, capaz de intervir na administração para obstar infrações orçamentárias. Pelo decreto original, todos os atos ministeriais que gerassem despesa deveriam receber o "visto" ou registro prévio do Tribunal antes da execução. Se o tribunal recusasse o registro,

o ministro poderia insistir sob sua responsabilidade, mas o fato seria comunicado ao Parlamento.

Hoje, não há mais lugar para o controle prévio generalizado, regime extinto no Brasil em 1967. O controle preventivo subsiste apenas em caráter eventual e excepcional (medidas cautelares), conforme reafirmado pelo STF (MS 24.510). A regra atual é a atuação concomitante e *a posteriori*.

No entanto, com a abrangência do controle prevista na Constituição de 1988, cresceram as críticas aos excessos das Cortes de Contas. Acusa-se o TCU de produzir insegurança jurídica ao invocar conceitos vagos, convertendo preferências em "deveres jurídicos". Isso motivou a Lei nº 13.655/2018 (LINDB), que veda decisões fundadas em valores abstratos sem considerar as consequências práticas.

Outro ponto crítico é que, ao contrário do Judiciário (CNJ) e do Ministério Público (CNMP), os Tribunais de Contas não possuem um órgão de controle administrativo externo efetivo. Apesar desses desafios, é justo reconhecer que, em 130 anos, essas instituições foram vitais para a organização das finanças públicas brasileiras.

Para encerrar, invoco outro baiano, Hermes Lima, ex-ministro do STF: **"Rui foi um criador de estados de alma nacionais... não deixou que a chama da lei constitucional se apagasse no tumulto inicial da República"**. Coragem, cultura e determinação são valores baianos e brasileiros que hoje homenageamos. Muito obrigado.

****Desembargador Pedro Guerra:****

Como já previsto, diversas personalidades desfilaram neste seminário. O Professor Paulo Modesto nos brindou com uma bela conferência. Rui Barbosa disse que faltava ao governo coroar sua obra com a mais importante providência que uma sociedade bem construída pode exigir. E o Ministro Inocêncio Correia, ao instalar o tribunal em 1893, felicitou o país por uma instituição que seria o maior embargo aos abusos com o dinheiro público.

****Professor Paulo Modesto:****

Presidente, antes de encerrar, quero registrar a presença do Ministro Otávio e pedir um minuto para exibir um vídeo curto — um registro de um "outro conselheiro" que creio estar entre nós.

(Exibição de vídeo com Avatar de Inteligência Artificial de Rui Barbosa)

****Avatar de Rui Barbosa (IA):****

"Bom dia, excelentíssimas senhoras e senhores. Agradeço a homenagem pelo centenário de meu falecimento. Retirado do túmulo pela Inteligência Artificial e restaurado pelo Professor Paulo Modesto, descubro que hoje tudo é possível, inclusive avatares históricos. Nossa República foi um edifício de muitos engenheiros e a Bahia esteve presente. Recordo que a sociedade necessita de mansidão e energia, resistência e conciliação. São as virtudes da vontade e do coração as que salvam nesses trances. Recebam o meu obrigado."

****Desembargador Pedro Guerra:****

Parabenizo o Dr. Paulo Modesto pelo vídeo e pela palestra. Saúdo os ministros do TCU presentes, o reitor da Unicorp, Desembargador Mário Albiani Júnior, e encerro citando Roberto e Erasmo Carlos em homenagem à semana da mulher e a Dona Maria Augusta: **"Mulher, na escola em que você foi**

gerada, jamais tirei um dez. Sou forte, mas não chego aos seus pés"*.

Convidamos o Professor Paulo Modesto para receber o certificado e registramos a presença do tataraneto do jurista, Gabriel Rui Barbosa. Convido a todos para o café.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MODESTO, Paulo. Rui Barbosa e os Tribunais de Contas - Palestra no TJ-BA. Registro audiovisual de exposição acadêmica. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2023. 1 vídeo (41 min). (Série Palestras de Direito Administrativo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zlezh8DfKvc> e em: <https://juristube.com.br/episodio/a38b71c1-412c-4a26-ae59-3e8e7d99edf4>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Modesto, P. (2023, March 12). *Rui Barbosa e os Tribunais de Contas - Palestra no TJ-BA* [Video]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=zlezh8DfKvc>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MODESTO, Paulo. 2023. "Rui Barbosa e os Tribunais de Contas - Palestra no TJ-BA." Video. Palestras de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=zlezh8DfKvc>

BibTeX

```
@misc{juristube-rui-barbosa-e-os-tribunais-de-contas-pal-2023,
author = {Modesto, Paulo},
title = {Rui Barbosa e os Tribunais de Contas - Palestra no TJ-BA},
year = {2023},
howpublished = {JurisTube — Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Palestras de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=zIezh8DfKvc},
urldate = {2023-03-12}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>